

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES POR HIV NA POPULAÇÃO IDOSA
Relatoria: RENNAN ZARA DE MATTOS
Autores: Rennan Zara de Mattos
Thalyta Cardoso Alux Teixeira
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Monografia
Resumo:

Introdução: O envelhecimento da população é um fato inegável mundialmente, no Brasil a classificação para considerar uma pessoa idosa, é a partir de 60 anos de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), são esperados aproximadamente cerca de dois bilhões de idosos em todo mundo até 2050. Segundo o Ministério da Saúde, o surgimento dos novos casos de idosos com AIDS pode associar-se ao envelhecimento da população, ou seja, o aumento da sobrevivência, inclusive de pessoas que já vivem com o vírus, como também devido às medicações para distúrbios eréteis, motivo que está proporcionando atividade sexual às pessoas idosas. Para se ter noção da dimensão dos idosos infectados 8,6% é o número que representa a população idosa no Brasil e 2,1% representam o número de idosos infectados pelo HIV, ou seja quase a metade. **Objetivo Geral:** Apresentar a incidência das infecções por HIV na população idosa e as possíveis ações da enfermagem na contribuição de melhorias. **Metodologia:** foi realizado um levantamento de pesquisa bibliográfica em feição qualitativa, exploratória e descritiva. Os dados adquiridos foram encontrados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), e Conselho Regional de Enfermagem (COREN). **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e realização das etapas da revisão integrativa foram selecionados 30 artigos para este estudo, foi possível compreender que a enfermagem representa uma importante presença no dia-a-dia dos pacientes idosos infectados pelo vírus HIV, por se tratar do profissional que tem oportunidade de estreitar o contato com o paciente e seus familiares durante o período de internação. O enfermeiro se torna muitas vezes uma figura confiável para o paciente, podendo oferecer o apoio emocional que ele e seus familiares precisam durante a fase de cuidados paliativos. **Conclusão:** Conclui-se através da pesquisa que as pessoas idosas são mais vulneráveis nas mudanças fisiológicas e psicológicas e devem ter uma atenção maior pela equipe da saúde para prestar uma assistência adequada a essa doença, principalmente quando se trata de oferecer mais conforto e segurança.